

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Avença

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PORA — TELEFONE 16

Engenheiro José Frederico Ulrich

Deixou o alto cargo de Ministro das Obras Públicas, que ocupava desde Fevereiro de 1947, o Sr. Engenheiro Frederico Ulrich.

A obra realizada por este ilustre membro do Governo foi verdadeiramente notável e merece-nos a maior admiração.

O Sr. Engenheiro Ulrich havia sido Chefe de Gabinete de outro grande Ministro, o saudoso Engenheiro Duarte Pacheco, e havia desempenhado, também, as funções de Subsecretário de Estado das Obras Públicas.

No exercício destes seus anteriores cargos adquiriu grande preparação e perfeito conhecimento dos problemas ligados a tão importante departamento do Estado, virtudes estas que, aliadas às suas invulgares qualidades de inteligência e de iniciativa, tornaram possível a fecunda obra realizada no decurso dos 7 anos em que se manteve à frente do seu Ministério.

A sua acção foi constante e infatigável, alcançando todos os aspectos da função realizadora que ao Ministério das Obras Públicas incumbem, na ingente e patriótica tarefa de engrandecimento da Nação.

Dentre esses aspectos, que bem revelam quanto é vasta e complexa essa função realizadora, compreendem-se: — As obras de fomento, incluindo a rede das estradas nacionais, os problemas de urbanização, de habitação, de instalação de estabelecimentos de assistência, de escolas, de vários serviços civis e militares, e tantos outros, não esquecendo os que dizem respeito aos melhoramentos e obras municipais.

A obra do Ministro, abrangendo todos estes importantes sectores da actividade, merece, sem dúvida, o reconhecimento e a gratidão nacional.

Dentre ela, por mais directamente nos interessar, destacamos o grande estímulo dado aos problemas municipais.

A este respeito, o Sr. Engenheiro Frederico Ulrich disse, no acto da posse do seu sucessor: *«Partilhei a fundo da vida e das ansiedades dos corpos administrativos, percorrendo repetidamente os concelhos do Continente e das Ilhas, procurando, por todas as formas ao meu alcance, facilitar a realização dos seus desejos, num estreito contacto com os Governadores Cívicos e com os Presidentes das Câmaras Municipais e, acompanhando, como se meus fossem, os seus interesses junto deste e dos restantes Ministérios. Foi esta uma das facetas da minha actividade que mais prazer me deu, pois também dá gosto trabalhar com esse punhado de homens que de alma e coração se dedicam às suas funções, tantas vezes com grave prejuízo da sua vida particular, numa luta constante pelo bem-estar das populações entregues aos seus cuidados. Hoje conheço bem quanto se lhes deve de contribuição efectiva para a grandeza da obra de valorização nacional que vimos atravessando, e serei seguramente uma das pessoas mais habilitadas a ajuizar da medida em que eles são credores da gratidão de todos os portugueses.»*

Estas palavras revelam a preocupação que teve o Ministro pelos problemas municipais e a sua compreensão pela tarefa dos Presidentes dos Municípios, que nele tinham um grande amigo, e da sua notabilíssima acção colhiam o maior estímulo e o exemplo da mais nobre dedicação e sacrifício pela causa pública.

Figueiró dos Vinhos tem razões fortes para testemunhar ao Sr. Engenheiro Ulrich a maior e a mais indelével das gratidões.

Quando visitou o nosso concelho em 1950, tivemos oportunidade de lhe apresentar as nossas mais instantes aspirações de então: a construção dum edifício hospitalar para a Santa Casa da Misericórdia e a abertura da E. N. desta vila ao Barqueiro, especialmente do troço até à Ribeira d'Alge para tornar possível a ligação com a freguesia da Arega. Mais tarde, em Leiria, pedimos ao Ministro a realização de outros melhoramentos.

Todos estes pedidos, equivalentes a outras tantas e grandes aspirações do nosso concelho, tiveram desde logo o alto patrocínio de Sua Ex.ª e, como todos sabem, estão prestes a transformar-se em eloquentes e consoladoras realidades.

O Sr. Engenheiro Ulrich vai continuar a servir a Nação, agora como Presidente da Junta de Energia Nuclear, missão de alta categoria, de transcendente importância na vida de hoje, para cujo desempenho possui as extraordinárias qualidades que o notabilizaram no cumprimento de outras altas missões.

A posse deste novo cargo foi-lhe conferida no passado dia pelo Sr. Presidente do Conselho, que, mostrando a alta consideração que lhe merecia o empossado e a grande importância do organismo que ia dirigir afirmou: *«Por nós, não poderíamos oferecer maior prova do empenho posto numa organização capaz do que ter sacrificado um membro do Governo, afastando-o das preocupações ministeriais, para pôr à frente da Junta o Eng.º Frederico Ulrich. Numerosos anos de trabalho eficiente e de inextinguível dedicação ao bem público são garantia de acertada direcção do organismo e de que a este será dado o impulso que nos permita resgatar algum do tempo perdido.»*

O cargo de Ministro das Obras Públicas foi já ocupado pelo

(Continua na 2.ª página)

Subsecretário de Estado das Obras Públicas

O Sr. Engenheiro Saraiva e Sousa, que, no desempenho do difícil e trabalhoso cargo de Subsecretário de Estado das Obras Públicas, deu já sobejas e inequívocas provas do seu muito zelo, grande competência e inextinguível dedicação pelos múltiplos problemas que correm por aquela pasta, foi reconduzido nas suas funções.

VII Centenário das Cortes de Leiria

O Governador Civil do Distrito de Leiria, Ex.º Senhor Dr. João Moreira, reuniu no seu gabinete, no dia 8 do mês corrente, a comissão executiva, em princípio constituída, das «Comemorações Centenárias das Cortes de Leiria», a fim de lhe transmitir que, por Sua Excelência o Ministro do Interior lhe tinha sido comunicado, para os devidos efeitos, que, no conhecimento do espírito da reunião realizada recentemente na Câmara Municipal do concelho de Leiria, que lhe tinha sido transmitido pelo Chefe do Distrito e pela referida Comissão, e atendendo ao valor e significado do acto histórico e a sua projecção na vida política e administrativa do País, havia sido decidido que as comemorações tivessem carácter nacional, segundo regime e programa a definir.

Depois de esclarecidas pelo Chefe do Distrito algumas linhas essenciais desse regime e de terem sido trocadas impressões acerca de vários problemas, foi decidido dar desta reunião conhecimento aos elementos comissionados residentes em Lisboa, após o que, e depois de constituídas em definitivo as comissões, se assentará com o Governo no rumo dos trabalhos a realizar.

Meritíssimo Juiz, Sr. Dr. Soveral Martins

Foi promovido a 2.ª classe, continuando no exercício da comissão de serviço em que se encontra no Porto, desde a sua saída desta Comarca, o Meritíssimo Juiz de Direito, Sr. Dr. José Augusto Figueiredo de Soveral Martins.

Felicitando tão distinto, como íntegro Magistrado, que deixou bem vincada a sua personalidade superior de Homem e de Juiz na passagem pelo nosso Tribunal e goza da mais alta consideração entre todas as camadas sociais da Comarca de Figueiró dos Vinhos, permitimo-nos, certamente, ferir a natural modestia do Sr. Dr. Soveral Martins.

Que sua Ex.ª nos perdoe pela liberdade das nossas palavras e a leve à conta, única mas muito expressiva, do superior apreço em que temos as suas excelsas qualidades de carácter e de trabalho, que, para além do Chefe de família exemplar e carinhoso que é, o tornam um dos mais ilustres ornamentos da Magistratura portuguesa.

Comparticipações, no valor de 490 contos, atribuídas ao Concelho de Figueiró dos Vinhos

Foram, recentemente, incluídas no Plano de Melhoramentos Rurais, aprovado para os anos de 1954/55, sendo dotadas pelo Estado com as importâncias que vão discriminadas, as obras seguintes:

a) — Construção da E. M. de Chimpeles aos Moninhos.

1.ª fase.	50.000\$00	1954	
2.ª fase.		1955	150.000\$00

b) — Reparação dos estragos causados pelos temporais (pontes na freguesia de Campelo).

	1954		
	50.000\$00		
		1954	1955
		12.000\$00	12.000\$00

c) — Conservação de estradas e caminhos.

	1954		
	50.000\$00		
		1954	1955
		12.000\$00	12.000\$00

Além destas obras, a Câmara Municipal pediu a aplicação do saldo de cerca de 42 contos da Estrada de Arega à Ponte, com o fim de dar início às obras da estrada do Vale do Rio a Figueiró dos Vinhos, passando pelos lugares de Salgueiro, Douro e Ribeira de S. Pedro.

No Plano de Melhoramentos Urbanos foram, também, incluídas e dotadas as obras seguintes:

a) — Construção do Edifício para a Escola Secundária Municipal (adicional).

	1954		
	16.000\$00		

b) — Construção do arruamento de acesso à Escola Secundária Municipal.

	1954	1955	1956
	50.000\$00	100.000\$00	50.000\$00

«O Norte do Distrito», registando nas suas colunas a concessão destas importantes verbas ao concelho de Figueiró, presta as suas homenagens à Câmara Municipal, sempre atenta às aspirações mais instantes dos seus municípios, e ao Governo do Estado Novo que não deixa, nunca, de estudar e atender os problemas propostos à sua consideração, quando justos.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

No dia 8 passado, realizou-se, em Leiria, uma reunião das autoridades escolares e administrativas das Comissões Regionais da Campanha Nacional de Educação de Adultos, que teve a presidência do Sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre Subsecretário da Educação Nacional.

Foram tratados diversos casos do maior interesse para o bom andamento de tão patriótica campanha.

Comunhão Pascal

Os alunos da Escola Secundária Municipal efectuaram a sua desobriga colectiva no dia 25 do mês findo, na Igreja Matriz desta vila.

Também os alunos das Escolas Primárias da sede do concelho realizaram aquela desobriga no dia 28 do mesmo mês.

O Rev.º Padre Saraiva visitou, neste último dia, a Cadeia da Comarca com o fim de ministrar a comunhão aos presos.

EXAME DE ADULTOS

No nosso concelho, realizaram-se nos dias 1, 2 e 3 do corrente os exames de adultos, a que se submeteram 23 candidatos.

Na Escola masculina da sede, perante o júri constituído pelo Prof. Vergílio Martins Henriques da Costa, Delegado do Director do Distrito Escolar de Leiria, e pela Professora, Sr.ª D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria, prestaram provas de exame da 3.ª classe os Srs.: Manuel da Silva Nunes, casado, de 31 anos de idade, comerciante nesta vila, e António Ferreira Carlos, de 43 anos; Fernando da Conceição Afonso, de 28;

José Joaquim Teixeira Gomes, de 34, e Manuel António Pereira dos Santos, de 41.

Estes últimos são soldados da Guarda Nacional Republicana, em serviço no Posto de Figueiró, e fizeram, também, exame da 4.ª classe, perante um júri de que faziam parte os professores acima referidos e ainda a Professora, Sr.ª D. Isabel Bugalho Semedo. Foram propostos pela Professora Sr.ª D. Maria José Paiva Tadeu.

Também o Sr. Carlos da Conceição da Silva e Almeida, de 23 anos, motorista, do lugar

(Continua na 2.ª página)

PELAS FREGUESIAS

AGUJA

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Nos dias 1 e 2 do corrente, efectuaram-se na Escola de Almofala de Baixo os exames de adultos, a que se apresentaram 17 candidatos do sexo masculino que ficaram aprovados.

Todos se mostram deveras contentes e imensamente gratos à incansável professora que os habilitou, preparando lhes um futuro melhor.

A Sr.ª D. Maria das Dores Ribas de Sousa está, pois, de parabéns, aos quais, e com toda a justiça, «O Norte do Distrito» se associa.

Gaiu à Ribeira e levou a bicicletal.

Quando, no dia 31 do mês findo, o Sr. Eduardo dos Santos, de 18 anos de idade, residente em Serra do Mouro, da vizinha freguesia de Chão de Couce, se dirigia a uma propriedade, utilizando-se duma bicicleta, ao passar pela chamada «Ponte Cabreira», em Almofala de Baixo, dado o mau estado em que se encontra o piso da estrada, desequilibrou-se e caiu à Ribeira.

Arrastou consigo a sua «querida» bicicleta e... lá foram ambos tomar um banho inesperado e bastante desagradável nesta época tão fria!

Tratou-se duma simples bicicleta; se fosse o «camião gigante» não sabemos o que teria acontecido...

Perguntamos nós, agora — Não se poderia alargar aquela pontesita, que recebe durante o dia o peso de tantas toneladas, e colocar-lhe umas guardas?

Creemos que sim.

O muro do Cemitério

Além da cor escura que tem este muro, agora começou a cair do lado do Norte.

Acudamos-lhe depressa. Caso contrário, os *cães* começam a entrar naquele lugar sagrado, o que, sendo prejudicial ao seu arranjo, é, sobretudo, impróprio.

E é preciso remover as pedras que desabaram sobre as sepulturas.

O jardim da nossa Escola

Por iniciativa das Professoras, Sr.ªs DD. Maria Ermelinda da Fonseca e Maria das Dores Ribas de Sousa foi, recentemente, reparado o jardim da nossa Escola.

Encarregaram-se de semelhante serviço os alunos do Curso Nocturno de Adultos.

Oferece já um aspecto interessante e belo nesta quadra primaveril; dentro de dias tornar-se-á mais encantador, ainda.

O nosso muito obrigado àquelas senhoras e aos alunos do Curso de Adultos pela sua bela acção.

Que todos, agora e de futuro, o estimem.

C.

Alvaro dos Santos Conceição

Por motivo de doença, este nosso estimado assinante e conterrâneo foi obrigado a suspender a actividade, durante cerca duma semana.

Desde há dias que voltou ao seu estabelecimento, com o que muito nos congratulamos.

CASAS

Boas Casas de habitação, em Aldeia de Ana de Avis, arrendam-se.

Informa-se nesta redacção.

Pela Redacção

Pagaram as suas assinaturas, relativas ao ano de 1953, os nossos estimados amigos, Srs.:

Acúrcio Rodrigues Portela, Aníbal Quaresma Bruno, Jerónimo Rodrigues Paiva, Manuel Almeida Castela, Manuel da Silva Quaresma, Manuel Teixeira de Araújo e Ruben João Cardoso Furtado, de Figueiró dos Vinhos;

— José Ferreira, de Coentral Grande;

— Joaquim Ferreira, de Pêra;

— Manuel Simões Lopes, de Braçais, e Francisco Marques, do Brejo, Arega;

— Joaquim Marques Fouto e José Simões dos Santos, de Lisboa;

— José Fernandes, de Balsa, Castanheira de Pêra;

— José Ferreira de Bastos Guimarães, de Pedra do Ouro, Chão de Couce;

— David Soares, de Aldeia Cimeira das Bairradas;

— Álvaro Caetano de Oliveira, residente em Sá da Bandeira, Angola;

— Dr. Aníbal Dias Correia e Urbano Henriques Azinhais, residentes em Caldas da Rainha;

— Vitorino dos Santos Ferreira, de Vilas de Pedro, Campelo;

— Dr. José Maria Pereira Gens, de Batalha;

— Drs. José Augusto de Figueiredo Soveral Martins e António Fernandes de Carvalho; Manuel Carvalho de Abreu e Ludgero Carvalho de Abreu, residentes no Porto;

— Abílio Lopes, Adelino Antunes Pintassilgo, Adelino Gonçalves Estêvão, Adriano Maria Caseiro, Damásio Coelho Faria, Emídio Duarte Moreira, Ernesto Figueiredo Dinis, Joaquim Carvalho Moreira de Sousa, José Augusto Medeiros, Manuel Alves Ferreira, Dr. Manuel Augusto Figueiredo Medeiros, Manuel Simões Fareleiro, Engenheiro Mário Rosa da Silva Abreu e Vitorino Moreira Fino, de Avelar.

O Sr. José Pedro dos Santos pagou a do Sr. Capitão José Herdade Telhada, residente na Figueira da Foz; o Sr. Sebastião Mendes Medeiros a do Sr. Domingos Ferreira de Carvalho, de Vale das Zebrias; o Sr. Manuel Clemente Baptista a do Sr. José da Silva Dias, residente em Vila Cabral, Moçambique; e o Sr. João Morais Rosa a do Sr. João Tavares, residente em Alge, Campelo.

Os nossos agradecimentos a todos.

Bazar Económico

de Manuel Gomes Dionísio — FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

Uma casa que justifica o nome escolhido e espera as ordens de V. Ex.ª

Tem de tudo quanto diz respeito a Livraria, Papelaria, artigos de escritório, impressos para uso do professorado primário, brinquedos modernos, máquinas fotográficas e acessórios, etc., etc.

E iniciou há dias o aluguer de livros dos melhores autores nacionais e estrangeiros a preço quase inacreditável! Por cada livro e período de 4 dias, a módica quantia de *um escudo*.

Devoção pela Igreja do Silêncio

No domingo passado, realizaram-se cerimónias religiosas de devoção pela Igreja do Silêncio, que constaram de terço e benção.

Casamentos

No dia 20 de Fevereiro último, em Lourenço Marques, realizou-se o casamento do nosso prezado conterrâneo, Sr. Fernando Alves José, distinto funcionário administrativo dos Caminhos de Ferro de Moçambique, filho da Sr.ª D. Matilde da Conceição Alves José e do nosso estimado amigo, Sr. Augusto José, importante proprietário nesta vila, com a Sr.ª D. Georgette de Abreu, natural da Madeira e há anos residente naquela cidade ultramarina.

A noiva teve por padrinhos a Sr.ª D. Maria Branca Desmarais Fraústo Luís e o Sr. Mateus da Nóbrega. O noivo foi apadrinhado por sua irmã, Sr.ª D. Maria de Lourdes Alves José dos Santos, e seu cunhado, Sr. José dos Santos, Sargento de Artilharia.

Enviando os nossos parabéns aos noivos, queremos, também, manifestar-lhes o nosso desejo das maiores felicidades no decurso da vida que encetaram.

* * *

Também, no dia 3 do corrente e na Igreja paroquial de Trouxemil, se realizou o casamento da Sr.ª D. Maria Helena David d'Abreu, prendada filha da Sr.ª D. Maria Almerinda David d'Abreu e do Sr. Serafim Simões de Abreu, considerado comerciante em Bela Vista, Angola, com o Sr. Dr. Manuel dos Santos Serra Junior, distinto médico em Albufeira, filho da Sr.ª D. Belmira d'Assunção Serra e do Sr. Manuel dos Santos Serra, importante comerciante em Albufeira.

Foi celebrante o Rev.º Padre Augusto Patricio dos Santos, tio do noivo.

Foram padrinhos da noiva sua tia, Sr.ª D. Alexandrina de Paiva David, e seu sogro; o noivo teve por padrinhos a mãe da noiva e o Eng.º Sr. José Manuel David Abreu, seu cunhado.

Após a cerimónia religiosa foi oferecido um abundante e finíssimo «copo-d'água» a todos os convidados, primorosamente servido pela Pastelaria Império, de Coimbra.

Aos noivos, presentemente em viagem de núpcias por Espanha, auguramos um futuro venturoso, digno das qualidades morais e de coração que ambos possuem e sabem cultivar — com raro esmero — na sua vida de relação.

MOBÍLIA DE CASA DE JANTAR, em estado impecável, vende-se barato.
Informa Raul Castela — Março.

Distribuição de cadernos escolares

A Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos procedeu, há dias, a uma distribuição de 2 480 cadernos escolares, conforme nota que damos abaixo.

Escola masculina de Figueiró dos Vinhos

1.º lugar 230 cadernos
2.º lugar 225 »
3.º lugar 220 »

Escola feminina de Figueiró dos Vinhos

1.º lugar 230 cadernos
2.º lugar 210 »
3.º lugar 230 »

Escolas de:

Aldeia de Ana de Avis 195 cadernos
Bairrão 205 »
Carapinhãl 195 »
Retiro 205 »
Santo António das Bairradas 205 »

Posto escolar de Vale do Rio: 130 cadernos

Muito nos apraz registar o facto, demonstrativo do interesse que àquela Casa do Povo merece a instrução dos filhos dos seus sócios, e, duma maneira geral, a das crianças necessitadas da sua circunscrição.

Que continue trilhando o bom caminho que vem seguindo e possa alargar a sua acção, é o que desejamos.

70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70
70 **UMA CASA QUE** 70
70 **VALE POR 70** 70
70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70

Ao dizer CASA SETENTA Diga, sempre, **Bem Servir, Bons Petiscos, Farta Ementa, Boas Camas P'ra Dormir!**

* * *

Se gosta do bom comer (Comidinha à portuguesa), Não tem nada que saber:

— No **Setenta**, com certeza, Come e repete a valer Tudo quanto venha à mesa!

* * *

Por isso, todos os sábios — Fortes na mastigação — Andam de riso nos lábios Pois lá sabem da razão!

E que comem no **Setenta** E são todos seus amigos! A comida é **d'Arrebenta** E pelo preço dos figos!

Visado pela Comissão Censura

Tribunal da Comarca DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO 2.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo e respectiva secção de processos, corre em éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, virem à execução de sentença em que é exequente Aníbal Silveira Herdade, casado, comerciante, residente no lugar da Telhada, desta freguesia e comarca e executados Manuel Gonçalves e mulher Maria de Sousa Ferreira, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar de Matos da Ranha, freguesia de Vermoil, comarca de Pombal, deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do artigo 865.º do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Março de 1954.

O JUIZ DE DIREITO,
a) José Henriques Simões

O CHEFE DA SECÇÃO INTERINO
a) José Brito Telhada

Journal «O Norte do Distrito», de Figueiró dos Vinhos, n.º 35, de 10-4-1954.

Engenheiro José Frederico Ulrich

Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, que dele tomou posse no passado dia 2.

O novo Ministro exercia a direcção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, realizando obra notável e revelando extraordinárias aptidões.

Como se afirmou no acto da posse, estamos certos de que: «a grande âquino das Obras Públicas não afrouxará o seu ritmo», para malor prestígio e grandeza de Portugal.

J. Alves Morgado

Exame de Adultos

das Bairradas, efectuou o exame da 4.ª classe.

Na Escola de Almofala de Baixo, perante o júri formado pela Professora Sr.ª D. Dolores da Silva Soares e Regente escolar, Sr.ª D. Maria das Dores Ribas de Sousa, prestaram provas do exame da 3.ª classe os 17 candidatos a seguir indicados, todos propostos pelo Curso de Adultos dirigido por aquela Regente:

Abílio Freitas da Costa, de 25 anos; Abílio da Luz Marques, de 17; Alberto da Silva Godinho, de 16; Américo Lopes Freire, de 21; António Correia Luís, de 15; António Rodrigues Junior, de 33; Armando da Conceição Borges, de 17; Artur Simões Jorge, de 37; Emídio Rosa da Silva, de 23; José de Almeida, de 26; José da Conceição Simões, de 18; José Marques do Rego, de 27; Luís Godinho, de 29; Manuel Caetano, de 27; e Manuel Rosa da Silva, de 28, todos operários das fábricas «Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da» e de Serração de Almofala de Baixo. Todos os candidatos, tanto os que prestaram provas na sede, como os do Curso de Almofala de Baixo, foram aprovados.

Felicitemos-os pelo êxito alcançado e cumprimos os agentes de ensino que os habilitaram.

A Campanha Nacional de Educação de Adultos continua, pois, em plena actividade, para bem dos portugueses ainda analfabetos e justo orgulho do Governo que soube lançar as bases e procurar os meios mais eficazes para a luta de extermínio do analfabetismo.

Não Pense Mais!

Tem o seu receptor avariado ou qualquer outro aparelho eléctrico? Confie a reparação à ESTACÃO REGIONAL PHILIPS

de **Fernando E. Barros**

Rua Alexandre Hercúano, 25 - Telef. 131 = POMBAL

Aparelhagem e Pessoal de toda a eficiência Aluguer de Aparelhagem Sonora para todos os fins

Em Figueiró dos Vinhos dirija-se a A PAULA SANTOS

«ATLAS» Companhia de Seguros

Seguros em todos os ramos e modalidades Não faça os seus seguros sem primeiro consultar a sua

FILIAL DE CABAÇOS Telef. 34

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone n.º 15 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente dos Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes.
Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.



Sempre grande sortido

Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O maior sortido em Vinhos do Porto, Licores e Champagne

Conservas — Chocolates — Bolachas

O único com bilhar

É CAFÉ o que se bebe no Café Cardoso.

Barbearia Simões

Arte e higiene

R. Dr. António José de Almeida

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Caldeira de Cobre

Com arco, cerca de 80 litros vende-se. Tratar com António Barata Lima, Troviscais, Pedrógão Grande.

PROPRIEDADE — VENDE-SE

QUINTA ao Ribeiro Travesso com 225 metros de frente para a Estrada Nacional, três grandes lameiros, quarenta oliveiras, árvores de fruto e vinha. Tratar com António Paiva. FIGUEIRÓ dos VINHOS



AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pêra

e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «CIBRA»

Aníbal Silveira Heirdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe.

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA TIJOLO ADUBOS

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7 Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos
Telefone 60 Telefone 41

Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65 Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL
RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58 Figueiró dos Vinhos

« Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló... »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à **FABRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.**

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de FIGUEIRÓ DOS VINHOS é o bastante para imediata remessa de PÃO DE LÓ, pelo correio ou camionetas de carreira.

O GUSTAVO, em Figueiró, continua na VANGUARDA, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de ALGODÃO, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «AGUIA», «GUERREIRO» e «JOANINO».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços FIXOS

GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

Carreira Diária de Passageiros

BOLO — LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg	Part.		Cheg	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pêra	6,10	6,15	Saavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,00	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Saavém	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,05	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Fachaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Fachaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros
Garagem em Lisboa - Auto Lis - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

A Comemoração do Encerramento do primeiro curso realizado neste concelho pela "OLIVA" deu a Figueiró dos Vinhos um aspecto festivo e pôs em evidência o valor daquela grande organização industrial portuguesa

Nem a «OLIVA» carece de publicidade, nem, muito menos, as referências que passamos a fazer são subordinadas à ideia da propaganda daquela importantíssima organização industrial que honra o nosso País.

Não podíamos, contudo, deixar passar em claro as solenidades com que a «OLIVA» quis, muito gentilmente, honrar a nossa terra e distinguir o seu digno representante no nosso concelho,

A sessão solene e o espectáculo de variedades

À noite, pelas 21 horas, na garagem do figueiroense, Sr. Antero Simões Barreiros, perante uma assistência de centenas de pessoas, a «OLIVA» promoveu uma sessão solene cuja presidência foi conferida ao Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado, na sua qualidade de Presidente da Câmara.

A Mesa de Honra, que ocu-

Sr. Dr. Teixeira Forte; depois o Sr. Dr. Manuel Guimarães, sócio da firma «Marguil, Lda», que criticou alguns portugueses, poucos já — felizmente — que dizem mal do que se fabrica em Portugal e duvidam das nossas possibilidades.

O Sr. Dr. Renato Figueiredo falou, também, em nome da Fábrica, seguindo-se-lhe a Sr.^a D. Carmen Gonçalves Roupicho Simões, que, em nome de todas as alunas, agradeceu à Professora o cuidado e interesse que o Curso lhe mereceu e as atenções que soube dispensar a todas.

Por último falou o Sr. Dr. Alves Morgado que encerrou a sessão.

Procedeu-se, então, à entrega dos diplomas às alunas, Sr.^{as} DD. Aida Barreiros Cánova, Almerinda Abreu Arinto, Arminda Correia Fernandes, Carmen Gonçalves Roupicho Simões, Idiale da Alexandre Pinto, Edite Herdade Santos Rodrigues, Inês Lourenço dos Santos Martinho, Isabel Bugalho Semedo, Isolina Verde Martins, Laura Maria Simões Rodrigues Furtado, Libânea Rosa Loja, Maria Albertina Vidigal Lacerda, Maria Augusta de Jesus Silva, Maria Cândida Nunes Pires Tadeu, Maria das Dores Paiva Dias, Maria Fernanda dos Santos Mendes, Maria Helena Mateus, Maria José Tadeu, Maria Júlia Lacerda Mendes, Maria Manuela Herdade Santos, Maria do Patrocínio Tadeu, Maria Prudenciana Laia e Mariette dos Reis Abreu Arinto.

Paiva Dias de Carvalho, Maria Mercedes Campos Feitor, Maria de Lourdes Conceição Silva, Maria Helena da Silva Manata, Maria Emilia Cotrim Gaspar, Luizette Cotrim dos Santos, Maria Martins dos Santos, Juvelina dos Remédios Martins, Maria Edite Abreu, Maria Teresa Garcia Bruno, Cesaltina Baptista, Narcisa Rodrigues, Maria Ângela Bruno David, Isabel Soledade, Almerinda Conceição Soares Pinto, Luizette Mendes Lima, Isolina Maria do Carmo Baptista, Fernanda Dias Coelho Faria, Maria Edite Gonçalves, Maria Regina dos Santos Fidalgo, Adélia Ladeira Vitorino, Carmen Godinho Paquete, Helena Maria Coelho Faria, Arminda Abreu Dias, Matilde da Conceição Coelho, Maria Isabel dos Santos Gonçalves, Maria Adélia Dores Almeida, Natalina da Silva Rodrigues, Natália da Conceição Coutinho, Aida da Conceição Pires, Alice Borges Teixeira, Adélia do Carmo Graça, Lucília Cabral, Ilda Simões, Maria da Conceição Mano, Delmira dos Santos Assunção, Alda de Jesus, Amasilda Henriques Francisco, Maria Fernanda da Conceição Soares e Lourdes da Silva Godinho.

O espectáculo de variedades foi preenchido com o «Conjunto musical de João Calvário», do Porto, apresentando-nos as cançonetas da Rádio Amélia Canossa e Maria Adalgisa e o cantor Ângelo Fernandes.

Agradou, sem reservas. Para fecho deste programa de festas com que a «OLIVA» distinguiu a nossa terra, findo o espectáculo, houve uma abundante e fina ceia, servida aos componentes da Mesa de Honra e alunas do Curso, no Salão do Clube Figueiroense.

E eram perto das três horas do dia 29 de Março quando os convivas começaram a sair, caminho de suas casas.

Festa em louvor do Senhor dos Passos

Realiza-se amanhã, nesta vila, a tradicional festa religiosa em honra e louvor do Senhor dos Passos.

Haverá missa solene, precissão e pregação por dois distintos oradores sagrados que dirão os sermões do Pretório e do Calvário.

Registadora Huglin

Modelo 14, em estado de nova, vende-se.

Tratar com João David de Campos, em Figueiró dos Vinhos.

D. Emilia de Araújo Lacerda da Conceição

Fomos dolorosamente surpreendidos, na manhã do dia 1 do corrente, com a notícia do falecimento desta bondosa senhora, que pertencia a uma das mais ilustres e consideradas famílias do concelho e ocupava um lugar especial na muita estima e consideração com que era distinguida por toda a população, em particular pelos pobres que socorria, muitas vezes, até, para além do que seria compatível com a sua bolsa.

Tivemos ocasião de apreciar as excelsas qualidades de que era dotada a Sr.^a D. Emilia de Araújo Lacerda da Conceição e podemos afirmar que os sentimentos caritativos demonstrados em toda a sua vida eram os naturais reflexos dum coração magnânimo — aberto, sempre, às dores e misérias alheias — e dum alma formada no culto dos mandamentos cristãos.

Quantas vezes se privou dum pequeno «luxo», da satisfação dum comodidade que a sua educação e idade amplamente justificavam para, assim, poder minorar o sofrimento dos que viviam à sua beira?!

A sua morte foi, pois, muito sentida e o funeral, realizado no dia 2 para o cimiterio local, reuniu elevado número de pessoas de todas as condições sociais.

Contava 74 anos e era viúva.

A saudosa extinta era irmã das Sr.^{as} DD. Ermelinda de Araújo Lacerda Freitas e Maria Josefina de Araújo Lacerda Valadão. Tia das Sr.^{as} DD. Maria Leonarda Lacerda Morgado, esposa do Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado; Maria Júlia Lacerda Mendes, esposa do Sr. Juvenal Augusto Mendes; Beatriz Lacerda Almeida; Maria Lacerda e Almeida Plácido; Fernanda Lacerda Teixeira; Emilia Pereira Lacerda Colaço; Maria Eulália Pereira Lacerda Ruivo; Maria da Encarnação, Aida, Maria Fernanda e Maria Ricardina Sousa Lacerda.

E dos Srs. Drs. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa, Fernando e Henrique Lacerda, e Afonso Lacerda, José de Lacerda e Almeida, Engenheiro Nuno Lacerda Teixeira e Eugénio Pereira Nunes Lacerda.

«O Norte do Distrito» apresenta sentidos pésames a toda a família enlutada.

D. Rosa Mendes

Encontra-se doente a Sr.^a D. Rosa Mendes, esposa do nosso prezado amigo, Sr. Benjamim Augusto Mendes.

Desejamos-lhe prontas melhoras.



Sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos, e seus filhos e colaboradores, Srs. António e Fernando Lourenço Gomes dos Santos, a quem se deve a iniciativa da sessão solene e espectáculo de variedades a que os figueiroenses tiveram o ensejo de assistir no dia 28 de Março findo.

Embora arrostando com despesas de grande vulto a que poderia ter-se escusado, a «OLIVA» tomou na devida consideração o pedido formulado pelo Sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos e ofereceu-nos um conjunto de atractivos que nos deixou a melhor das impressões.

A título de apontamento ligeiro, estamos habilitados a esclarecer que — contrariamente ao que muitos julgam — a máquina de costura OLIVA é totalmente construída em Portugal, na grande fábrica de S. João da Madeira.

Da actividade intensa e meticolosa da OLIVA resulta para o País uma economia anual da ordem dos vinte mil contos, além do trabalho que dá a quase mil operários.

Quanto à qualidade das máquinas produzidas, sabemos que rivaliza com as mais afamadas marcas mundiais e tem a garantia do fornecimento rápido de qualquer peça que necessite substituição, o que nem sempre sucede com outras.

O Curso de Figueiró dos Vinhos

Registou 112 inscrições de senhoras e meninas da nossa terra e lugares vizinhos.

As alunas diplomadas foram em número de 85.

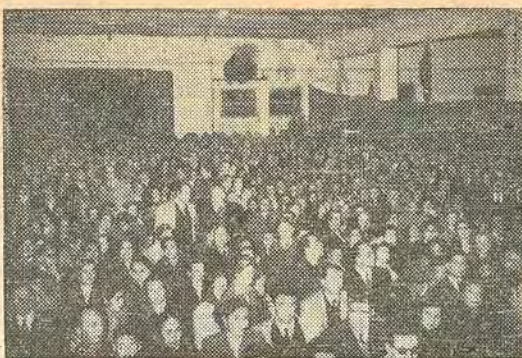
A Exposição

Contavam-se por centenas os trabalhos expostos no amplo Salão e corredor da Casa do Povo, literalmente cheios de colchas, toalhas de mesa, almofadas, jogos de «napperons», vestidos, casacos, em suma, um conjunto polícromo e valioso que diz bem alto do grande trabalho e aproveitamento obtido pelas alunas do Curso e da competência da Professora, Sr. D. Maria de Lourdes dos Santos Pereira.

A prova de perícia

Durante a tarde, realizou-se a prova de perícia. Demonstração exuberante do rendimento do Curso e da eficiência da máquina de costura OLIVA, teve concorrência extraordinária e despertou o maior interesse.

pou o palco armado ao fundo do edificio, era constituída pelo Meritíssimo Juiz da Comarca, Sr. Dr. José Henriques Simões, Rev.^o Padre José da Costa Saraiva, Professor Vergilio Martins Henriques da Costa, Delegado Escolar, Sezinando da Conceição Loja, representando a Santa Casa da Misericórdia, Juvenal Augusto Mendes, pelo Grémio do Comércio, Antero Simões Barreiros,



Dr. Alberto Teixeira Forte, D. Carmen Gonçalves Roupicho Simões, D. Maria de Lourdes dos Santos Pereira, Professora da «OLIVA», Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, representante do Agente da «OLIVA» no concelho, Dr. Renato Figueiredo e João Gonçalves Garcia, representantes da Fábrica, Dr. Manuel Guimarães e António Martins, pelos concessionários no

E ainda às Meninas e Senhoras: Maria Gisélia Bruno Portela, Maria José Bruno David, Irene Paiva Dias, Maria Fernanda Telhada Simões, Maria Fernanda Costa Saraiva, Maria do Carmo Santos Simões, Maria Assunção dos Santos Simões, Maria Júlia Barata Simões, Maria Freire Carlos, Maria Amélia Fontes Ferreira, Maria Júlia Martins Barra, Maria Lígia Esteves Si-



mões, Maria Manuela Quaresma, Maria Odette dos Santos Conceição, Maria Odette Almeida de Oliveira, Angelina Mendes dos Santos, Deolinda Coelho Dias, Lourdes de Jesus Simões, Eulália Dias Coelho Faria, Maria Coelho Pimenta, Ilda Baptista, Lucília Lopes Figueiredo, Maria Luísa Godinho Paquete, Floripes da Silva Assunção, Alzira

Falou, em primeiro lugar, o Rev.^o Padre Saraiva, em nome do Agente da OLIVA neste concelho.

A seguir, usou da palavra o

SONETO

Lutar! quebrar as lanças na batalha
Uma a uma, cantando, heróica e louca!
Mostrar o peito ao alvo da metralha
E caminhar sorrindo!... Isso que apouca

A alma humana é o medo que sufoca
Da homicida fúria da genitalha.
Mas a alma é pura e livre e nada toca!
É como a luz: um raio! uma poalha!

Lutar! Não conhecer o vil temor!
Ser forte sem orguiho... olhar a flor
Com olhos cheios de bondade e afecto...

Não rastejar na lama: ser estrela!
Cultivar a Emoção e ao céu erguê-la
Como quem ergue o coração repleto!...

Beira, 1954

Maria da Saudade